

Conjuntura  
Econômica

# DATA PARÁ

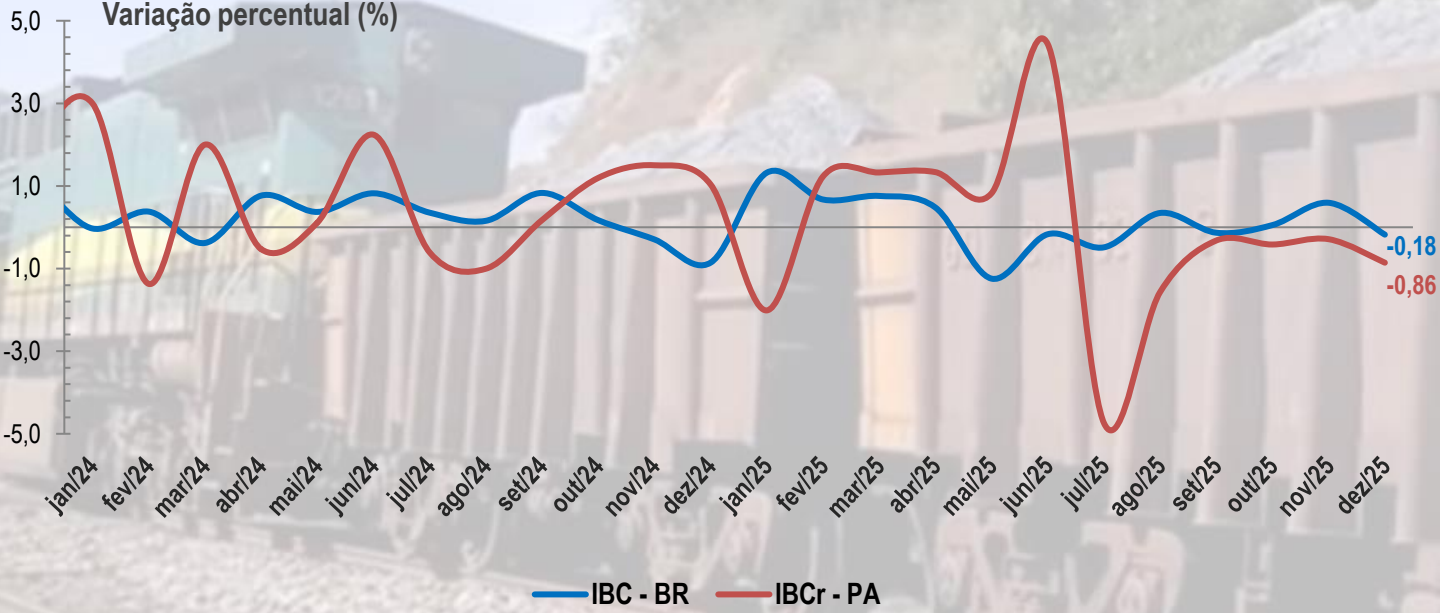
Março/2026



<b>Conjuntura da Economia Paraense</b>	<b>Último</b>	<b>Anterior</b>
IBCr – PA (%)	-0,86 dez 2025	-0,29 nov 2025
Produção Industrial (%)	-12,7 dez 2025	-11,6 nov 2025
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	-14,2 dez 2025	-14,7 nov 2025
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	-4,2 dez 2025	7,4 nov 2025
Comércio (%)	-0,7 dez 2025	0,9 nov 2025
Serviços (%)	-0,3 dez 2025	10,3 nov 2025
IPCA - RMB (%)	0,06 jan 2026	-0,10 dez 2025
Produção de Carne - (1000 Ton)	287,5 3 trim 2025	259,7 2 trim 2025
Credito Rural (R\$ Milhões)	333,8 fev 2026	493,4 jan 2026
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	80,4 fev 2026	144,5 jan 2026
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	253,5 fev 2026	349,0 jan 2026
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,5 fev 2026	1,7 jan 2026
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	-270 jan 2026	-15.627 dez 2025
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	5,1 nov 2025	4,8 out 2025
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	3,2 nov 2025	3,3 out 2025
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	1,9 nov 2025	1,4 out 2025

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.  
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.  
 Dados extraídos em 09/03/2026.

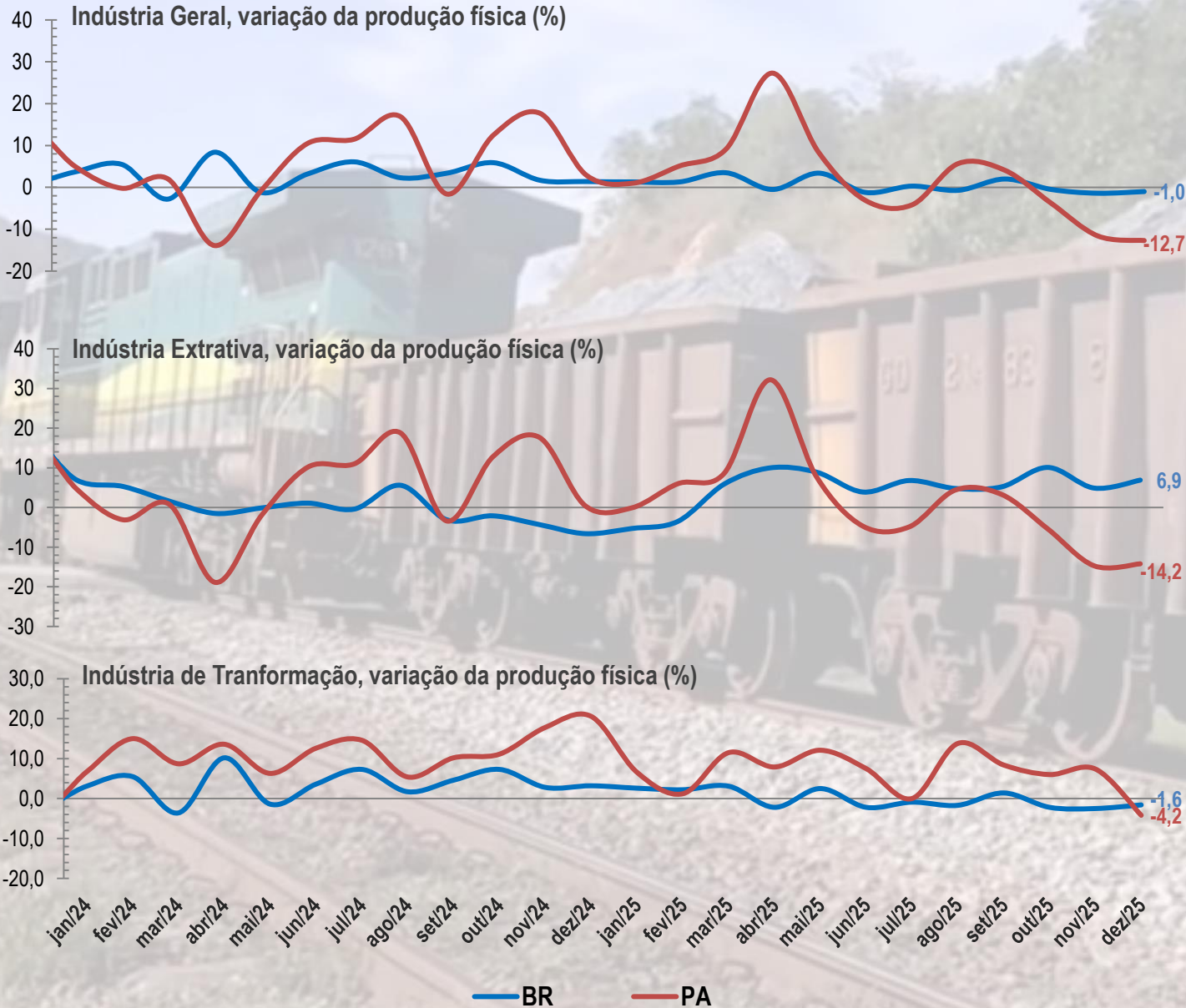
# Nível de Atividade da Economia



Em dezembro de 2025, a atividade econômica do Pará registrou retração de -0,86%, consolidando seis meses consecutivos de quedas. No Brasil, a atividade econômica também apresentou recuo no período (-0,18%), interrompendo uma sequência de dois meses de crescimento.

Fonte: BACEN.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.  
Nota: série com ajuste sazonal.  
Dados extraídos em 09/03/2026.

# Nível de Atividade Industrial



Em dezembro de 2025, a produção industrial do Pará recuou 12,7%, refletindo o desempenho negativo observado tanto na indústria extrativa quanto na indústria de transformação estadual. No cenário nacional, a produção industrial também apresentou queda (-1,0%), pressionada principalmente pelo fraco desempenho da indústria de transformação.

Em dezembro de 2025, a indústria extrativa do Pará apresentou retração de 14,2%, ampliando a sequência de resultados negativos observada nos dois meses anteriores. No Brasil, por outro lado, a indústria extrativa avançou 6,9%, mantendo a trajetória positiva observada nos últimos nove meses.

A indústria de transformação do Pará registrou redução em dezembro de 2025, com desempenho negativo de -4,2%, puxada principalmente pela queda na fabricação de produtos de minerais não metálicos (-39,3%). A indústria de transformação do Brasil também apresentou queda de -1,6%, fechando o último trimestre com resultados negativos.

Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 09/03/2026.

# Nível de Atividade do Comércio Varejista



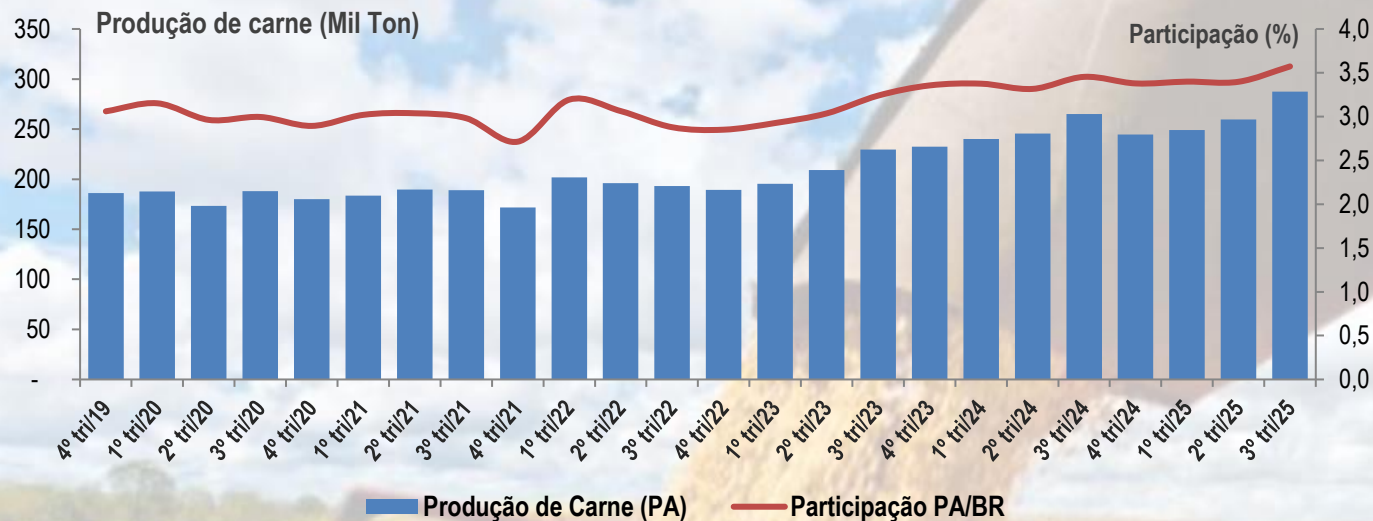
Em dezembro de 2025, o comércio varejista do Pará registrou queda de 0,7%, mantendo o comportamento de oscilações entre resultados positivos e negativos observado nos últimos meses. No cenário nacional, o setor apresentou crescimento de 2,3%, mantendo trajetória de alta.

Em dezembro de 2025, o setor de serviços do Pará registrou queda de 0,3%, após quatro meses consecutivos de crescimento. No cenário nacional, o setor apresentou expansão de 3,4%, mantendo resultados positivos de forma consistente nos últimos 20 meses.

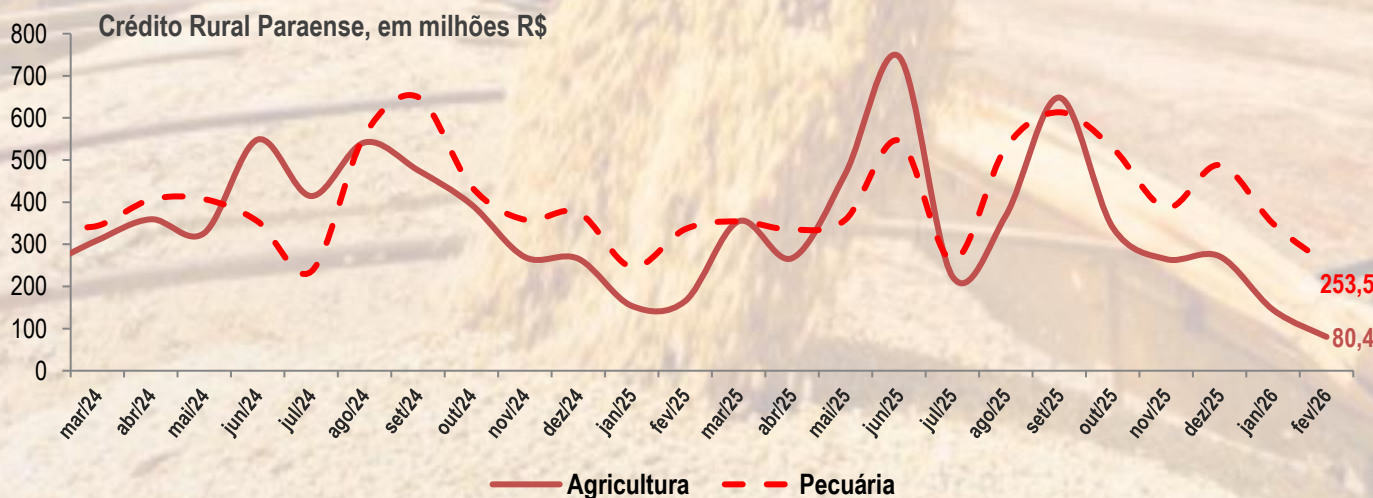
Em janeiro de 2026, o índice de preços no Pará registrou alta de 0,16% tendo como grande vilão a alta de preços nos serviços de comunicação (streaming, internet e telefonia móvel). No cenário nacional, o índice apresentou alta de 0,33%, acumulando cinco meses de aumentos.

Fonte: IBGE.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.  
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.  
Dados extraídos em 09/03/2026.

# Nível de Atividade da Agricultura



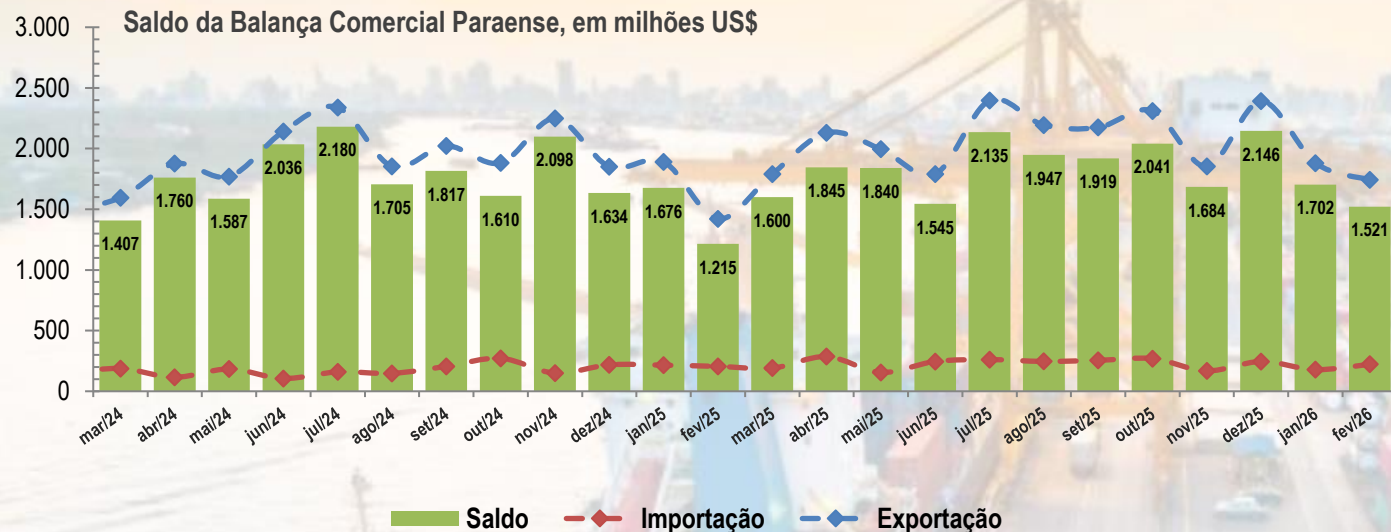
No 3º trimestre de 2025, a produção de carne no Pará atingiu 287,5 mil toneladas, representando 3,6% do total abatido no país, percentual maior que o trimestre anterior. A participação do Pará na produção nacional de carne vem crescendo ao longo do tempo, consolidando-se no setor de carne.



Em fevereiro de 2026, a pecuária do Pará captou R\$ 253,9 milhões em crédito rural, enquanto a agricultura recebeu R\$ 80,4 milhões. Ambas as atividades vêm registrando retração na captação de recursos ao longo dos últimos meses, atingindo o menor volume da série histórica.

Fonte: IBGE/BACEN.  
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.  
 Nota1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.  
 Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de fevereiro 2026 = 100.  
 Dados extraídos em 09/03/2026.

# Nível de Atividade do Comércio Exterior

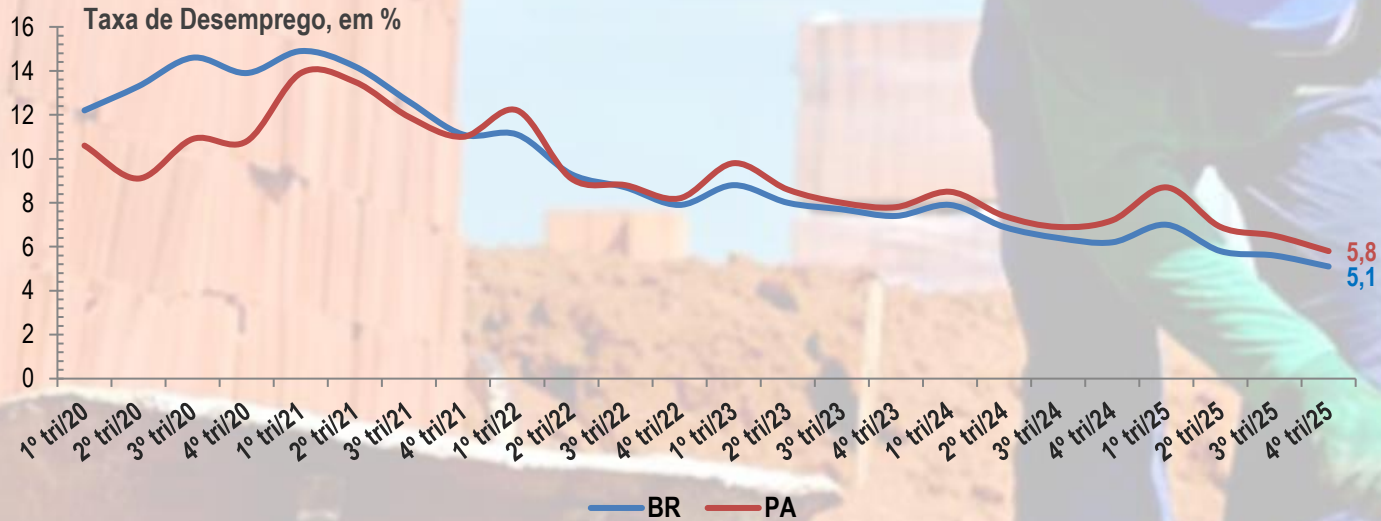


Em fevereiro de 2026, a balança comercial do Pará registrou superávit de US\$ 1,5 bilhão, puxado principalmente pelo aumento na comercialização externa do minério de ferro e da soja.



Em fevereiro de 2026, as exportações de minério de ferro e de soja, principais produtos da pauta exportadora do Pará, apresentaram crescimento em relação ao mês anterior, interrompendo a trajetória de retração registrada nos dois meses precedentes.

# Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



No 4º trimestre de 2025, a taxa de desemprego foi de 5,8% no Pará e 5,1% no Brasil, patamares inferiores aos verificados nos dois trimestres anteriores. O resultado indica a retomada da trajetória de redução do desemprego tanto no estado quanto no cenário nacional.



Em janeiro de 2026, cerca de 52% da população paraense em idade de trabalhar eram beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). Tal nível de dependência assistencial dentre as pessoas em idade de trabalho, em certa medida, compromete a leitura do indicador “Taxa de desemprego” em refletir o real nível de desocupados no estado.

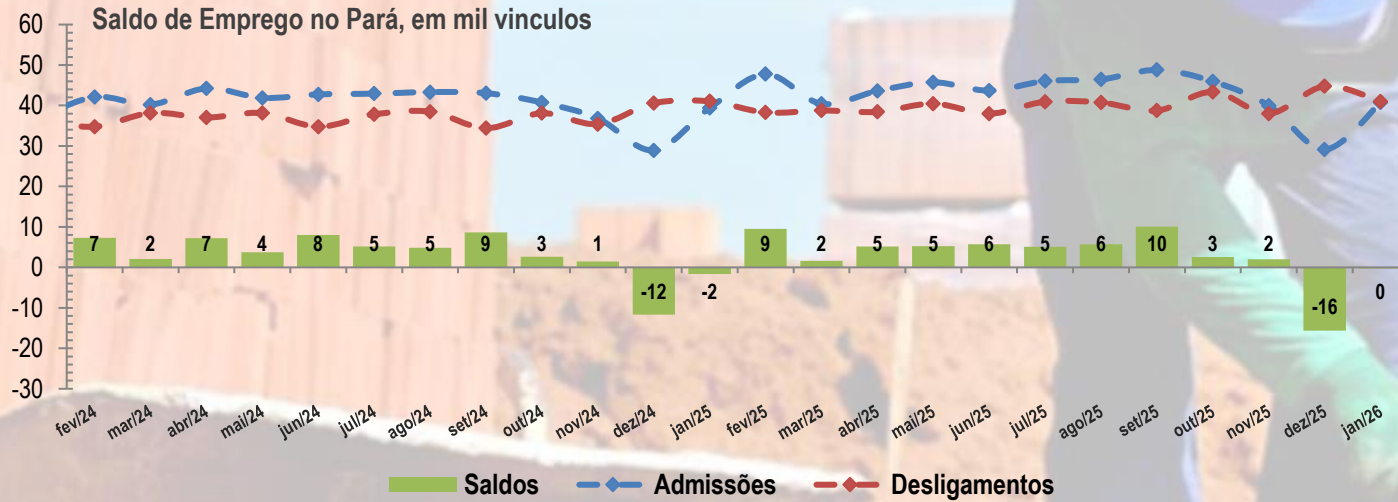
Fonte: IBGE/CADUNICO.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

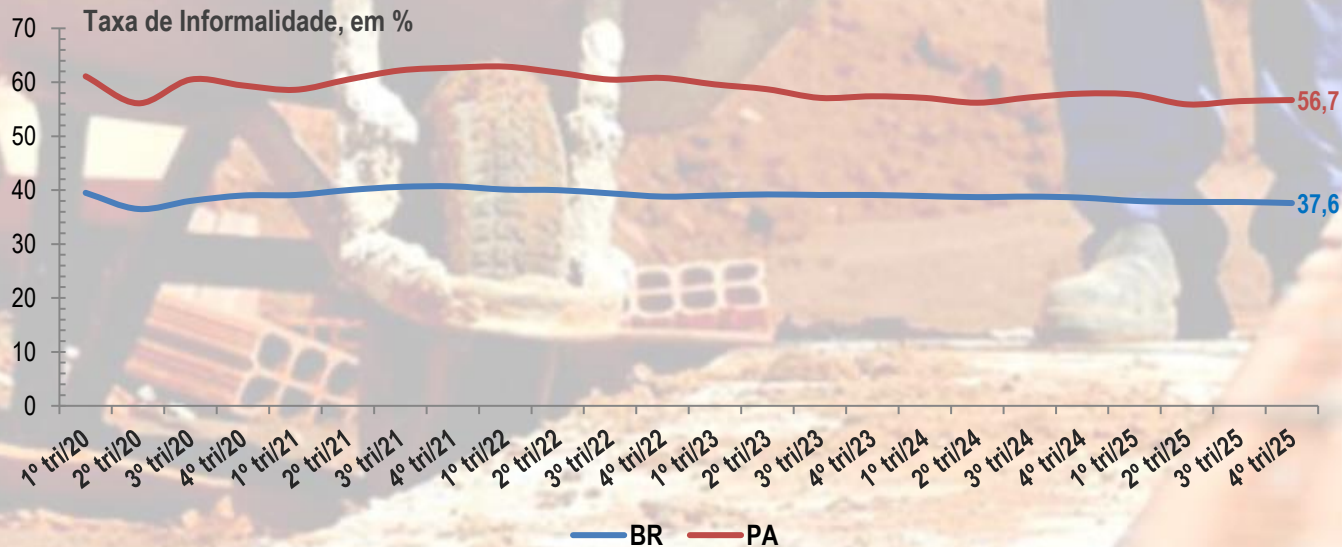
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 09/03/2026.

# Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



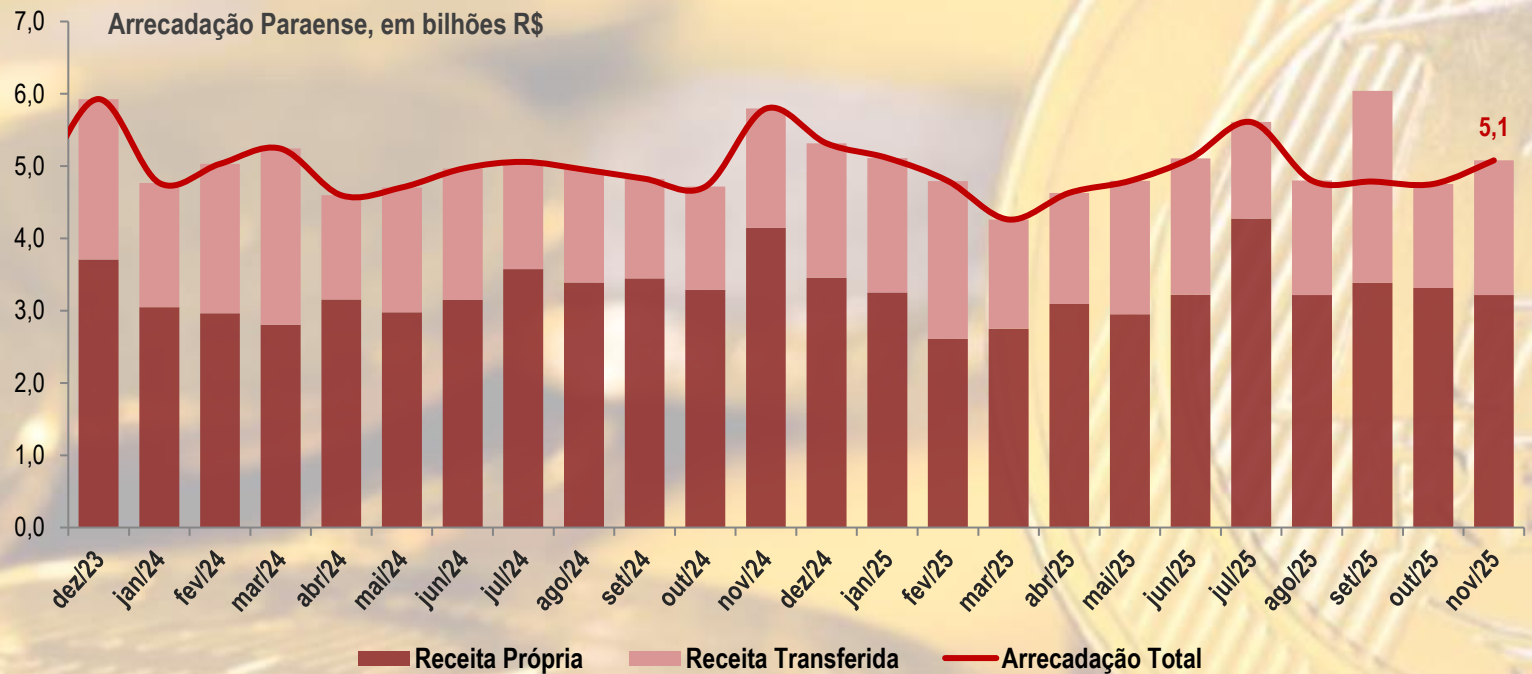
Em janeiro de 2026, o mercado formal de trabalho do Pará registrou saldo negativo de 270 postos de trabalho, resultado significativamente menos intenso que o observado em dezembro de 2025, quando houve perda de 15.627 empregos formais. O dado sugere estabilização do mercado de trabalho formal, após a forte correção observada no mês anterior.



No 4º trimestre de 2025, a taxa de informalidade no Pará foi de 56,7%, significando dizer que mais da metade da força de trabalho disponível no estado não possui relação de trabalho formal. Além disso este patamar encontra-se acima da média nacional, que foi de 37,6%, padrão observado desde 2019. O resultado mostra que o estado ainda enfrenta desafios estruturais para reduzir a informalidade a níveis compatíveis, pelo menos, com a média nacional.

Fonte: PNADC/IBGE e CAGED.  
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.  
 Dados extraídos em 09/03/2026.

# Arrecadação Total Estadual



Em novembro de 2025, a arrecadação do Pará alcançou R\$ 5,1 bilhões, com leve aumento em relação ao mês anterior. O crescimento de arrecadação foi consequência do aumento na receita transferida, apesar da receita própria ter diminuído.

Conjuntura  
Econômica

# DATA PARÁ

Março/2026

**Márcio Ponte**

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

**Marcelo Santos Chaves** – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

**Elisandro Ribeiro da Costa** – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

**Raimundo Victor Oliveira Santos** – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

**Marcílio da Silva Matos** – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

**Contato**

[conjuntura.fapespa@gmail.com](mailto:conjuntura.fapespa@gmail.com)

**Site**

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)